Psicoeducação emocional como instrumento de acolhimento e fortalecimento de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Autor(res)

Thayne Karoline Andrade Leão Da Silva
Marly Pereira Da Conceição Desenove

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A infância é uma fase decisiva na formação emocional e subjetiva do ser humano. No entanto, muitas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social enfrentam violações de direitos, negligência e sofrimento psíquico que comprometem seu desenvolvimento integral. A atuação da Psicologia, aliada aos princípios dos Direitos Humanos, é essencial para garantir proteção, escuta e acolhimento qualificado. Este trabalho propõe uma reflexão sobre a psicoeducação emocional como ferramenta de cuidado e fortalecimento de direitos, especialmente em contextos como escolas públicas e serviços socioassistenciais, pois acolher emocionalmente também é um ato de justiça social e uma forma de garantia de direitos.

Objetivo

O trabalho tem por objetivo analisar a contribuição da psicoeducação emocional na promoção da saúde mental e cidadania de crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade, por meio de uma construção didática e interdisciplinar entre a psicologia e o direito. Propondo assim uma reflexão sobre o cuidado e o fortalecimento de direitos

Material e Métodos

Para a construção do trabalho científico serão usados documentos oficiais como a Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, além de artigos científicos e livros sobre a temática.
Também serão utilizados materiais como notebook, retroprojetor, banner e folheto informativo, descrevendo a importância da psicoeducação emocional na vida da criança e adolescente em situação de vulnerabilidade social.

Resultados e Discussão

A aplicação das práticas de psicoeducação favorecem a expressão emocional, o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento da empatia entre as crianças e adolescentes. Observa-se que, ao aprenderem a nomear e lidar com suas emoções, as crianças e adolescentes se tornam mais conscientes de seus direitos e mais seguras em contextos sociais. O acolhimento psicológico, quando realizado em linguagem acessível e afetiva, contribui significativamente para a inclusão, a escuta ativa e a construção de uma cidadania mais humanizada desde a

infância.

Conclusão

De acordo com o que foi abordado, a educação emocional por meio da psicoeducação é de grande importância para auxiliar e intensificar o aprendizado sobre os próprios sentimentos. O desconhecimento ou a negligência dos aspectos emocionais pode gerar impactos significativos ao longo do desenvolvimento, dificultando a tomada de decisões e a construção da identidade, destacando a relevância da atuação da Psicologia aliada aos Direitos Humanos, como forma de garantir escuta, proteção e acolhimento.

Referências

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente e normas correlatas. 2. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 2023.

BRASIL. Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.